

ATREVE-TE!

17º DOMINGO TEMPO COMUM

LEITURA | JO 6, 1-15

Erguendo os olhos e vendo que uma grande multidão vinha ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: «Onde havemos de comprar pão para lhes dar de comer?». Disse-Lhe um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro: «Está aqui um rapazito que tem cinco pães de cevada e dois peixes. Jesus respondeu: «Mandai-os sentar». Havia muita erva naquele lugar, e os homens sentaram-se em número de uns cinco mil. Então, Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, fazendo o mesmo com os peixes; e comeram quanto quiseram. Recolheram-nos e encheram doze cestos.

TRANSCRIÇÃO | PE. NUNO FOLGADO

Para grandes males, pequenos remédios. O problema era grande. Havia uma multidão com fome, uma multidão que se tinha juntado para ouvir Jesus falar e, que depois de ter ouvido Jesus falar, no dizer dos apóstolos, devia caminhar até ao sítio onde encontrassem o que comer. Jesus Cristo mostra-nos, nesta passagem do Evangelho, mostra-te a ti, que a medida daquilo que fazemos não é o que podemos fazer, mas é o que tem de ser feito. E porque era preciso dar de comer àqueles homens e mulheres, Jesus Cristo quis dar-lhes de comer. Para grandes males, pequenos remédios. Havia, felizmente, um rapazinho que ousou, correu o risco de ir buscar os cinco pães e dois peixes. Perigosa esta atitude. Podiam os mais esfomeados ter caído sobre ele e roubado o pouco que ele tinha. Mas ele arriscou, mesmo sabendo que ia ser desvalorizado, como foi, por um dos apóstolos, que disse a Jesus: “Há ali um rapazinho que tem cinco pães e dois

peixes.”. Mas foi graças a esses cinco pães e dois peixes que Jesus fez o milagre da multiplicação dos pães.

Quais é que são os teus cinco pães e dois peixes? O que é que podes dar? É verdade que, às vezes, diante de grandes problemas ficamos trancados, diante de grandes problemas pensamos: “Isto não é para mim! É para aqueles que podem tudo ou que querem tudo.”. Mas não poder fazer tudo, não pode nunca ser igual a não poder fazer nada. Faz o pouco que podes fazer! Arrisca a colocar nas mãos de Jesus o pouco que tens. Contribui com aquilo que te é dado e com certeza que verás que como aqueles homens, no fim contaram doze cestos que encheram de pães e de peixes, também a ti te sobrarão muito mais do que aquilo que tinhas quando arriscaste partilhar com Jesus os teus cinco pães e dois peixes. Não te esqueças: para grandes males, pequenos remédios.

DESAFIO-TE:

Envolve-te na solução de um problema! Não escondas os teus 5 pães e 2 peixes!